MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:250.000 - ANEXO I

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SEABRA - SD.24-V-A
ESCALA 1:250.000-CPRM.1999

FOLHA SD.24-V-A SEABRA

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39º W.Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: SAD 69
Declinação magnética do centro da folha em 1996: -22º33' W, cresce -7' anualmente.

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

1999

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BARRA SC.23-Z-D	JACOBINA SC.24-Y-C	SERRINHA SC.24-Y-D
IBATIRAMA SD.23-X-B	SEABRA SD.24-V-A	SANTO ANTONIO DE JESUS SD.24-V-B
BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C	JEQUIÉ SD.24-V-D

Base planimétrica e tema digitalizados a partir da Carta Imagem de Radar SD.24-V-A, Seabra, escala 1:250.000, 1a. edição,1984, DSG.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo, a partir de fotografias aéreas e imagens de radar e satélite.
Compilação e orientação na SUREG/SA: Euvaldo Carvalhal Britto.
Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade da Divisão de cartografia - DICART/Departamento de Apoio Técnico-DEPAT/Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI.
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Giuseppina Giaquinto de Araujo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Planejamento e Edição Cartográfica: Wilhelm Petter de Freire Bernard, Marília S. Salinas do Rosário, Ivanilde Muniz Caetano, Samuel Carvalho e Valter Alvarenga Barradas
Supervisão da digitalização: João Bosco de Azevedo
Digitalização: Elaine de Souza Cerdeira
Revisão: Carlos Alberto Coppolito e Paulo José da Costa Zilves
Revisão da DIEDIG: Antonio Lagarde

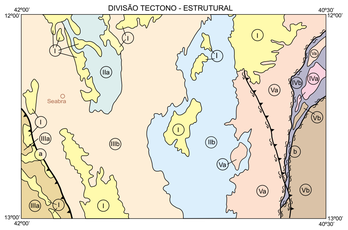
Autores: **Edgard L. de Andrade Filho**
Herman S. Cathalá Loureiro
Augusto J. Pedreira

Supervisor:
Estruturais: Reginaldo Alves dos Santos

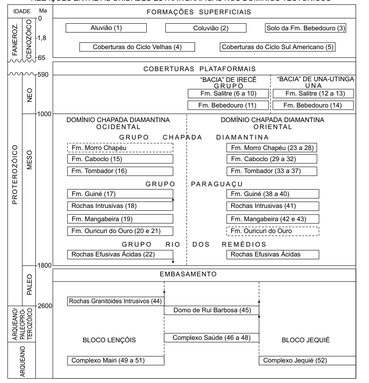
Colaboradores: João Batista A. Arcanjo
João Dalton de Souza

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO / Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em 1997.
Diretor da DGM: Umberto Raimundo Costa
Chefe do DEGEO: Sabino Orlando C. Logurcio
Coordenador Nacional do PLGB: Inácio de Medeiros Delgado
Coordenador Regional do PLGB: João Dalton de Souza

DIVISÃO TECTONO - ESTRUTURAL



RELAÇÕES ENTRE AS UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS NOS DOMÍNIOS TECTÔNICOS



↑↓ Possibilidade de variação do posicionamento cronológico das unidades, em função das determinações geocronológicas disponíveis.

⬚ Unidades que ocorrem no domínio, porém, não ocorrem na folha.

COBERTURAS CENOZÓICAS
- I — Formações Superficiais

COBERTURAS PLATAFORMAIS NEOPROTEROZÓICAS
- IIa — "Bacia" de Irecê
- IIb — "Bacia" de Una-Utinga

COBERTURAS PLATAFORMAIS MESOPROTEROZÓICAS
- IIIa — Domínio Chapada Diamantina Ocidental
- IIIb — Domínio Chapada Diamantina Oriental

TERRENOS ARQUEANOS /PALEOPROTEROZÓICOS
- IVa — Domo de Rui Barbosa
- IVb — Complexo Saúde

TERRENOS CRATÔNICOS ARQUEANOS
- Va — Bloco Lençóis
- Vb — Bloco Jequié

- Contato
- Falha contracional
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral compressional
- Zona de cisalhamento
- (a) Lineamento Barra do Mendes - Jodo Correia
- (b) Lineamento Contendas -Jacobina
- Cidade

TERCIÁRIO / QUATERNÁRIO
(< 65 Ma)

- 1 — Depósitos aluvionares
- 2 — Depósitos colvionares
- 3 — Alterações residuais admitidas como da Formação Bebedouro
- 4 — Coberturas detríticas relacionadas ao Ciclo de Pediplanação Velhas
- 5 — Coberturas detríticas relacionadas ao Ciclo de Pediplanação Sul Americano

NEOPROTEROZÓICO
(0,59 a 1,0Ga)

"BACIA" DE IRECÊ

GRUPO UNA
- 6 — Formação Salitre
  Unidade Jussara Superior - Calcarenitos pretos oolíticos/oncolíticos; laminitos algais.
- 7 — Facies Lapão - Calcários dolomíticos; dolomitos e níveis de silexitos brechóides.
- 8 — Unidade Jussara Médio - Calcarenitos e calcissiltitos com ondulação truncante, estratificação cruzada sigmoidal; estromatólitos colunares e tapetes algais.
- 9 — Unidade Gabriel Superior - Calcissiltitos com estratificação planoparalela e ondulações.
- 10 — Unidade Nova América Inferior - Laminitos algais, com alternâncias de calcissiltitos, níveis de *tepees* e brechas intraformacionais.
- 11 — Formação Bebedouro - Diamictitos sustentados pela matriz, maciços ou estratificados, grauvacas e siltitos calcíferos.

"BACIA" DE UNA-UTINGA
- 12 — Formação Salitre - Dolarenitos oolíticos, com estratificações planoparalela ou cruzada tabular; intraclastos de silexitos oxidais, dolomitos intraclásticos.
- 13 — Calcilutitos, calcarenitos e calcissiltitos com laminações planoparalelas; calcários dolomíticos com níveis de silexitos; laminitos algais.
- 14 — Formação Bebedouro - Diamictitos maciços, estratificados e com geometria sigmoidal; arenitos com *hummocky cross stratification*; pelitos laminados com clastos caídos; arenitos com sequência parcial de Bouma.

MESOPROTEROZÓICO
(1,0 a 1,8 Ga)

DOMÍNIO CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL

GRUPO CHAPADA DIAMANTINA
- 15 — Formação Caboclo - Arenitos e argilitos com estratificação cruzada acanalada.
- 16 — Formação Tombador - Arenitos com estratificações planoparalela e cruzada; níveis de arenitos conglomeráticos.

GRUPO PARAGUAÇU
- 17 — Formação Guiné - Siltitos arenosos com laminações planoparalelas; pelitos com feições diagenéticas.
- 18 — Rochas Intrusivas Básicas - Gabros.
- 19 — Formação Mangabeira - Arenitos feldspáticos bimodais com estratificações cruzada acanalada e tabulare de geometria cuneiforme; arenitos com estratificações cruzada acanalada e tabular.
- 20 — Formação Ouricuri do Ouro - Conglomerados com estratificação cruzada acanalada, arenitos com estratificação cruzada de grande porte; arenitos conglomeráticos.
- 21 — Conglomerados suportados pelos clástos de rochas efusivas, granitos, gnaisses e quartzitos , silex, vistos e metarenitos.

GRUPO RIO DOS REMÉDIOS
- 22 — Rochas Efusivas Ácidas - Metavulcânicas ácidas (Metarriolito porfirítico) e metassedimentos.

DOMÍNIO CHAPADA DIAMANTINA ORIENTAL

GRUPO CHAPADA DIAMANTINA
- 23 — Formação Morro do Chapéu - Arenitos com estratificação cruzada espinha-de-peixe e marcas onduladas; conglomerados sustentados pelos clástos e argilitos com arenitos intercalados.
- 24 — Arenitos com estratificações planoparalela e cruzada tabular e marcas onduladas.
- 25 — Conglomerados com conjuntos de estratificações cruzada acanalada e tabular; arenitos bimodais com estratificações planoparalela e cruzada acanalada e tabular.
- 26 — Arenitos bimodais, com estratificações planoparalela e cruzada acanalada de grande porte, e marcas onduladas; arenitos finos a médios e conglomerados com estratificação cruzada tabular.
- 27 — Arenitos bimodais, com estratificação cruzada tabular de grande porte, arenitos com laminação planoparalela e marcas onduladas.
- 28 — Arenitos finos a médios com estratificações planoparalela e cruzada tabular; pelitos laminados; arenitos bimodais e conglomerados.
- 29 — Formação Caboclo - Arenitos e argilitos com estratificações *wavy & linsen*, cruzada *hummocky* e marcas onduladas; laminitos algais.
- 30 — Arenitos e siltitos com estratificação cruzada; laminação planoparalela, *wavy & linsen*, cruzada tabular e marcas onduladas.
- 31 — Laminitos algais, calcarenitos laminados silicificados e estromatólitos colunares (*Jacutipe Flints*).
- 32 — Arenitos com estratificações planoparalela e cruzada tabular; lentes de diamictitos, arenitos com ondulações truncadas.
- 33 — Formação Tombador - Conglomerados suportados pelos clastos ou pela matriz; arenito conglomerático com estratificações cruzada acanalada e tabular; arenitos com estratificações planoparalela, cruzada acanalada e tabular.
- 34 — Arenitos mal selecionados com estratificações cruzada acanalada e tabular; com níveis de arenitos conglomeráticos; conglomerados suportados pelos clastos; lentes de pelitos laminados.
- 35 — Arenitos bem selecionados e bimodais com estratificações planoparalela, cruzada acanalada de grande porte e tabular; marcas ondulares; arenitos conglomeráticos e pelitos laminados intercalados; arenitos com geometria sigmoidal e marcas onduladas.
- 36 — Arenitos bimodais com grandes conjuntos de estratificações cruzada acanalada e tabular; marcas onduladas; lentes de pelitos laminados intercaladas.
- 37 — Arenitos com geometria sigmoidal e marcas onduladas; arenitos com pequenos conjuntos de estratificações planoparalela, cruzada acanalada e tabular.

GRUPO PARAGUAÇU
- 38 — Formação Guiné - Arenitos com estratificação planoparalela, siltitos com marcas onduladas; siltitos argilosos laminados; arenitos com estratificação ondulada e lenticular, e estratificação cruzada tabular.
- 39 — Arenitos bimodais com estratificações planoparalela e cruzada de baixo ângulo e marcas onduladas; pelitos laminados.
- 40 — Pelitos laminados; siltitos com laminação planoparalela, arenitos finos com estratificação cruzada tabular e *herring bone*.
- 41 — Rochas Intrusivas Básicas - biotita-magnetita gabros.
- 42 — Formação Mangabeira - Arenitos feldspáticos com estratificações planoparalela, cruzada tabular e acanalada de grande porte, ondulações cavalgantes.
- 43 — Arenitos feldspáticos, bimodais, com estratificações planoparalela e acanalada de grande porte, fluxo de grãos, marcas onduladas; níveis de pelitos laminados.

PALEOPROTEROZÓICO
(1,8 a 2,6 Ga)

Rochas Granitóides Intrusivas
- 44 — Granitóides de Lagoa d'Anta/Lajedinho - Granitos, predominantemente monzograníticos a granodioríticos, foliados, por vezes gnaíssicos, geralmente porfiríticos, podendo conter enclaves de metabasitos e de ortognaisses migmatizados.

ARQUEANO / PALEOPROTEROZÓICO
(>1,8 Ga)

Domo de Rui Barbosa
- 45 — Gnaisses migmatíticos de composição granítica a granodiorítica, geralmente granadíferos, com termos a hiperstênio.

COMPLEXO SAÚDE
- 46 — Quartzitos e rochas calcissilicáticas.
- 47 — Rochas metabásicas e metaultrabásicas com metassedimentos subordinados.
- 48 — Associação de gnaisses aluminosos migmatizados (gnaisses kinzigíticos e gnaisses granadíferos) e biotita gnaisses, quartzitos, rochas calcissilicáticas, metabásicas e metaultrabásicas.

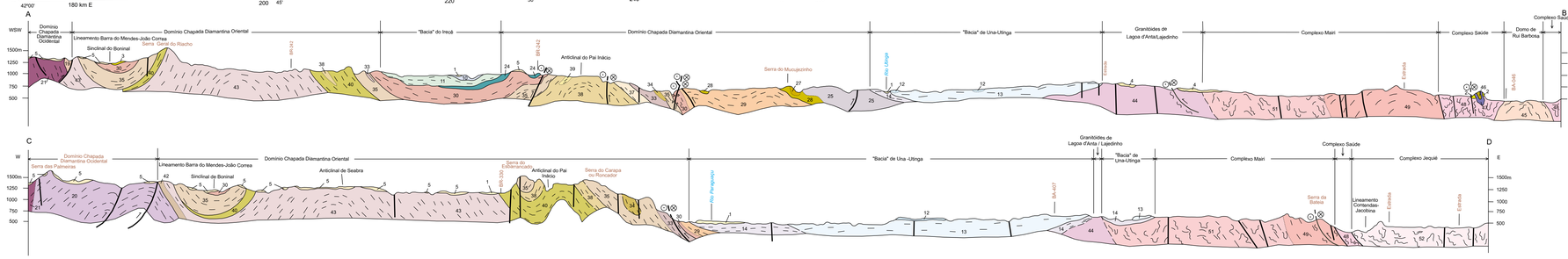
ARQUEANO
(>2,6 Ga)

BLOCO LENÇÓIS

COMPLEXO MAIRI
- 49 — Ortognaisses granodioríticos a monzograníticos e granitos a magnetita.
- 50 — Metabásicas e metaultrabásicas associadas a ortognaisses granodioríticos a tonalíticos, com formações ferríferas, quartzitos e rochas calcissilicáticas subordinadas.
- 51 — Ortognaisses bandados, migmatíticos, de composição granito-granodiorito-tonalítica, com termos trondhjemíticos subordinados; associam-se metabasicas.

BLOCO JEQUIÉ

COMPLEXO JEQUIÉ
- 52 — Ortognaisses a hiperstênio migmatizados, de composição granítico-granodiorítico-tonalítica, contendo enclaves de gabronoritos, metabásicas e metaultrabásicas.



- Contato
- Contato aproximado
- Contato provável
- Contato transicional
- Falha e/ou fratura
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transcorrente dextral
- Falha contracional
- Falha contracional oblíqua sinistral
- Falha contracional oblíqua dextral
- Brecha de falha
- Zona de cisalhamento
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral compressional
- Sinclinal
- Anticlinal
- Anticlinal com caimento do eixo indicado
- Sinclinal com caimento do eixo indicado
- Sinclinal invertido com caimento do eixo indicado
- Braquianticlinal com caimentos do eixo indicado
- Fotolineamentos estruturais: Traços de superfícies "S"
- 20 Acamamento com mergulho medido
- Acamamento com mergulho indicado
- Acamamento horizontal
- Foliação com mergulho indicado
- 40 Foliação com mergulho medido
- Foliação vertical
- Foliação milonítica vertical
- 50 Foliação milonítica com mergulho medido
- Lineação B com caimento indicado
- 20 Lineação B com caimento medido
- 15 Lineação de estiramento com caimento medido
- Lineação de estiramento com caimento indicado
- Sentido de paleocorrente
- db Dique de diabásio não mapeável na escala do mapa
- Veio de quartzo
- 20 Junta de cisalhamento com mergulho medido
- Junta de cisalhamento vertical
- 75 Atitude de clivagem espaçada com mergulho medido
- Crosta ferruginosa
- Afloramento descrito
- Indício/ocorrência mineral
- Depósito
- Garimpo em atividade
- Garimpo paralisado
- Mina em atividade
- Mina paralisada
- Dados geocronológicos Rb-Sr (erros de afloramento)

SEÇÃO GEOLÓGICA
- Zona de cisalhamento
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transcorrente sinistral contracional
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral compressional

Ag-prata, ag-argila calcária, ad-ardósia, are-arenito, at-ametista, Au-ouro, br-brita, Ba-bário, ca-calcário, Cd-cádmio, Cu-cobre, cr-cristal-de-rocha, di-diamante, do-dolomito calcífero, gr-granito, Pb-chumbo, pl-pedra-de-talhe, ro-rocha ornamental, s - corretivo de solo, ve-vermiculita e Zn-zinco.

- Cidade
- Vila
- Outras localidades
- Fazenda
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
- Caminho
- Estrada de ferro
- Curso de água permanente
- Curso de água periódico
- Lago ou lagoa
- Lago ou lagoa periódica
- Barragem, açude